

# *Nova equipe de FH opta por réveillon austero*

Simone Cavalcanti

● BRASÍLIA. Apesar de ser a véspera dos festejos da posse, muitos dos integrantes do Governo seguiram à risca o exemplo do presidente reeleito, Fernando Henrique Cardoso, e comemoram o réveillon em clima de austeridade. Na passagem do ano, os restaurantes da cidade que normalmente são freqüentados por deputados, senadores e ministros foram locais de reuniões familiares. Grande parte das reservas de mesa para políticos, no entanto, foi feita para o jantar, após a cerimônia de posse. O governador de Sergipe, Albano Franco, (PSDB), por exemplo, já havia reservado sua mesa para o jantar de ontem no restaurante Piantella, um dos pontos de encontro favoritos dos políticos em Brasília.

A maioria dos políticos optou por esperar a entrada do novo ano com a família em suas próprias casas ou por reunir-se na casa de conhecidos. O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e o ministro extraordinário da Defesa, Elcio Álvares passaram o réveillon na residência um colunista social de Brasília.

## **Ministro diz que Congresso precisa aprovar ajuste fiscal**

Durante a festa, Pimenta da Veiga disse que o primeiro semestre deste ano deverá ser decisivo para que o país supere a fase crítica pela qual está passando. Para isso, afirmou, a cooperação entre os poderes Legislativo e Executivo é fundamental.

—O Congresso precisa aprovar todas as medidas do ajuste fiscal. Caso haja uma recusa ou até uma protelação, vamos passar por um processo muito mais difícil do que aquele que enfrentaremos neste primeiro semestre — afirmou o ministro, que já recebeu orientação do próprio presidente para ficar no centro das articulações políticas do Governo

Quanto às perspectivas nas áreas que envolvem sua pasta, o ministro não quis se pronunciar. Ele disse apenas que ainda está recolhendo os últimos relatórios com informações sobre a atual situação do ministério.

Além de atuar junto à base governista para a aprovação do ajuste fiscal, Pimenta da Veiga deverá ajudar na coordenação política para a criação definitiva do Ministério da Defesa, cujo projeto de lei complementar deve ser aprovado pelo Congresso até fevereiro, conforme afirmou o ministro da Defesa, Elcio Álvares. ■